

ATUALIDADE

Portugal contra arroz transgénico na UE << Atualidade << Página Inicial |

Portugal contra arroz transgénico na UE

Governo português vai votar contra a introdução de **arroz transgénico** para consumo humano na **União Europeia**, revelou o **ministro da Agricultura, António Serrano**.

Lusa

16:39 Quarta feira, 14 de Julho de 2010

1 comentário

Partilhe

O Governo português vai votar contra a introdução de um arroz transgénico para consumo humano na União Europeia, revelou hoje à Lusa o ministro da Agricultura, António Serrano.

A União Europeia (UE) está a analisar um pedido da empresa alemã Bayer para que seja permitida a comercialização no espaço europeu do arroz transgénico LL62.

"Portugal irá votar contra, ao nível técnico e ao nível político, a entrada desse OGM [Organismo Geneticamente Modificado] em Portugal", disse à Lusa António Serrano.

Segundo o ministro, "trata-se de um arroz que em muitas análises mostrou algumas fragilidades".



António Serrano contra a introdução do arroz transgénico na UE

Tiago Petinga/Lusa

"Reservas científicas" e proteção do arroz carolino

"É um produto de entrada direta no consumo humano, com muitas reservas científicas, na nossa opinião, para além de concorrer diretamente com variedades portuguesas que queremos proteger, nomeadamente o arroz carolino", salientou.

Na comissão parlamentar da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, a Plataforma Transgénicos Fora (PTF) alertou hoje os deputados da para os possíveis problemas causados pela introdução deste arroz transgénico. Segundo Margarida Silva, da PTF, este arroz transgénico "tem sido posto em causa em termos científicos" e não tem merecido o apoio de outros países do espaço europeu, alguns dos quais já anunciaram a intenção de votar contra.

"Não há país nenhum no mundo com arroz transgénico para consumo humano"

Margarida Silva afirmou ainda que a Plataforma contactou grande produtores de diversas marcas comercializadas em Portugal, que se manifestaram contra o uso de transgénicos no país, assim como o fizeram algumas grandes superfícies comerciais, que garantiram não usar transgénicos nos seus produtos de marca branca.

"Atualmente não há país nenhum no mundo com arroz transgénico para consumo humano em circulação, mas, a partir do momento em que a UE o aprovar, há países como o Vietname e a Coreia que estão à espera de poder produzir este arroz em grande quantidade", disse Margarida Silva.

Além das reservas científicas, Margarida Silva relembrou que é fácil a contaminação da produção de arroz não transgénico por este arroz geneticamente modificado, o que "representará custos regulares acrescidos para quem quiser manter um sistema de arroz não transgénico".

"Vai é tornar os outros mais caros"

"Não é que o arroz transgénico fique mais barato. Ele vai é tornar os outros mais caros", explicou, considerando que "as pessoas vão deixar de ter direito de escolha, porque nos restaurantes e cantinas o arroz chega aos consumidores sem rótulos" e ainda porque nos supermercados as "pessoas com poucos meios escolherão o arroz mais barato".

Top Mais Visitados | Comentados | Utilizadores

1. Prostituta menor foi prenda de anos de Ribéry
2. Triplo homicida: Cadáveres não são essenciais ...
3. Carta aberta ao Rei "Ghob" - triplo homicida, ...
4. Os privilegiados da ADSE
5. Mais de 3,5 milhões de páginas vistas no ...



Mais notícias em Atualidade >>

Na página inicial >>

- Dados económicos impulsionam bolsas mundiais
- Membro da ETA detido em Portugal ...
- "As escolas não são repartições de finanças"
- Imagens que estão a marcar o dia
- Guiné Equatorial não será aceite na CPLP
- Estupidez inspira anúncios da Diesel
- Vídeo: Jovens espanhóis aprendem ...
- Estimular células para ajudar doentes
- Pais consideram que o novo Estatuto do ...
- "Distinção entre faltas justificadas e ...

Subscreva as nossas Newsletters OK

O Expresso no

Facebook Twitter RSS